ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS

MANIFESTAÇÃO

«*EM DEFESA DAS FREGUESIAS*»

31 DE MARÇO DE 2012

(Intervenção de Armando Vieira, Presidente do Conselho Diretivo da ANAFRE)

Senhoras e Senhores Eleitos Locais de FREGUESIA, Caros Colegas

Senhoras e Senhores Participantes nesta Manifestação, em solidariedade

Senhoras e Senhores da Comunicação Social

NESTA HORA DE FORTE AFIRMAÇÃO, PERANTE ESTE CENÁRIO DE GRANDE REPRESENTAÇÃO HUMANA E CULTURAL, EM NOME DAS FREGUESIAS PORTUGUESAS E DAS SUAS COMUNIDADES, A TODOS, DUAS PALAVRAS MUITO SENTIDAS:

- «**MUITO OBRIGADO!**»

Estes Homens e Mulheres vieram de todos os pontos do País:

- de Braga e de Bragança;
- de Aveiro e de Vila Real;
- de Castelo Branco e de Viana do Castelo;
- de Setúbal e de Santarém;
- da Guarda e de Viseu;
- do Porto e de Portalegre;
- de Faro e de Coimbra;
- de Leiria, de Évora, de Beja e de Lisboa;
- dos Açores e da Madeira;

Legitimados pela força da DEMOCRACIA, pela CAUSA que os elegeu, firmados numa RAZÃO de MISSÃO, movidos por SENTIMENTOS comuns, instituídos por verdadeiro espírito de MISSÃO, aqui ESTÃO!

AQUI ESTÃO PORQUE SÃO MULHERES E HOMENS DE CAUSAS!

A nossa causa primeira é a da gente com rosto, com quem cruzamos todos os dias.

Os que nos estendem a mão que apertamos.

Os que nos contam os seus problemas que partilhamos.

Gente anónima para outros mas a quem chamamos pelos seus nomes!

São as pessoas que vivem afastadas de quem decide e governa.

São os cidadãos que conhecem a porta da sede da Junta de Freguesia ou a dos seus Eleitos, onde batem a qualquer hora do dia ou da noite.

São os idosos por todos os motivos de carência de saúde, de acompanhamento, de apoio social e humano;

Os professores por múltiplas necessidades das crianças e das escolas;

Os jovens para o aconselhamento de que carecem;

Os casais porque há violência doméstica ou o ordenado não chega até ao final do mês;

As Associações locais para todos os apoios financeiros ou logísticos;

Etc, etc, etc…

E sabemos que, em defesa desta **CAUSA**:

- O CAMINHO A SEGUIR … NÃO É POR ALI!

TODOS AQUI ESTÃO PORQUE TÊM SENTIMENTOS!

Sentimos que, sem a presença destas Mulheres e Homens perto das populações, o País vai ficar mais pobre e mais infeliz.

Sentimos que, para as populações, fixadas nos lugares mais distantes, apenas restará o isolamento, o abandono, a distância, o problema sem solução.

Sentimos que, a esta Gente, é devido respeito, atenção e, até, obediência.

Sentimos que o País nada recolhe para o erário público.

Sentimos que, por estranho que pareça, também para os governantes, as Freguesias são uma âncora!

Sentimos que as populações precisam das suas Juntas de Freguesia e querem contar com elas.

E sentimos que, se - como sempre afirmámos e **propusemos -** a Reforma deve ser assumida, livre e localmente, no espaço individualizado de cada Município com as suas FREGUESIAS, então,

- **O CAMINHO A SEGUIR … NÃO É POR ALI!**

AQUI ESTÃO PORQUE SÃO MULHERES E HOMENS DE RAZÃO E DE MISSÃO!

Por uma razão nos mobilizámos e reunimos em torno da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS.

Razão que, aqui, nos trouxe suscitando que o Legislador desperte para uma reflexão profunda, coletiva, consciente, elevada e justa.

Todos sabem o caminho que temos calcorreado sem descanso.

Aquando do conhecimento do Documento Verde, a ANAFRE leu, refletiu, debateu, auscultou o País, consultou académicos, ouviu e deu pareceres, antecipou o Congresso Nacional

E decidiu que: - **ESTA REFORMA; NÃO!**

Não aos critérios quantitativos!

Não ao autismo perante as populações!

Não ao mutismo sobre novas competências e recursos financeiros, ao desconhecimento da nova Lei Eleitoral e da nova Lei das Finanças Locais!

O legislador entendeu e alterou os critérios.

Delineou parâmetros e definiu percentagens.

Colocando-nos perante uma Proposta de Lei, que não acolheu os princípios que defendemos, que não ouviu as populações e os seus legítimos representantes – os Eleitos Locais – deu razão a esta MANIFESTAÇÃO!

E diz-nos a **RAZÃO** que:

- O CAMINHO A SEGUIR … NÃO É POR ALI!

AQUI ESTÃO PORQUE SÃO MULHERES E HOMENS DE CONSCIÊNCIA!

Temos consciência de ter desenvolvido todos os esforços para demonstrar ao legislador que, a fazer-se, REFORMA ADMINISTRATIVA deve ser promovida **com** as FREGUESIAS

Temos consciência de ter levado a nossa mensagem a todos os responsáveis e decisores:

- À Presidência da República
- À Assembleia da República
- Aos Membros do Governo responsáveis pelo Poder Local
- Aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República
- Aos Líderes dos Partidos Políticos
- Às Freguesias Portuguesas, Associadas ou não da ANAFRE

Temos consciência de reunir o consenso das Freguesias, o que sustentou a decisão de organizar esta MANIFESTAÇÃO em nome da nossa discordância e da defesa dos nossos princípios.

Temos consciência de reunir a solidariedade dos Municípios Portugueses e contamos com ela.

Temos consciência de que, se os problemas financeiros do País residissem nas Freguesias, os seus Eleitos, responsavelmente e em MISSÃO, **haveriam de abdicar de remunerações ou compensações para gastos.**

Resta-nos a expectativa de que o Legislador, em plena CONSCIÊNCIA, e verdadeira convergência, entenda que:

- O CAMINHO A SEGUIR …NÃO É POR ALI!

SENHORAS E SENHORES AUTARCAS

SENHORAS E SENHORES MANIFESTANTES

SENHORAS E SENHORES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Decorreu da vontade dos Eleitos de Freguesia, expressa no XIII CONGRESSO NACIONAL DA ANAFRE, a realização desta MANIFESTAÇÃO.

Este sentimento foi alimentado, por impulsos que, à ANAFRE, foram chegando, dia após dia.

A MANIFESTAÇÃO cumpriu-se!

Foi uma MANIFESTAÇÃO de grande afirmação cultural, etnográfica, demonstrativa das raízes, da riqueza e da representatividade das Freguesias.

FOI, ACIMA DE TUDO, COMO PREVIMOS, UMA GRANDE LIÇÃO DE FORÇA E UNIDADE!